

GARANTIA DE DIREITOS E PROTEÇÃO SOCIAL: EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA SOCIAL NO CREAS

MARIA NAYARA ALVES LOBO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: nayaralobo2@gmail.com

LEONARDO ARAÚJO LIMA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolicaquixa.edu.br

RESUMO

O relato de experiência que apresento está vinculado às práticas de estágio profissionalizante em psicologia social no âmbito do CREAS. Trata-se de uma instituição oferece serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos nas diversas situações de violação de direitos. Como unidade de referência, tem o intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção especial, e para isso conta com o apoio do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e entre outras. Durante o semestre de 2023.1 as atividades de estágio se voltaram para realização de Visita Domiciliar: As visitas domiciliares permitem uma melhor aproximação da realidade do indivíduo ao serviço, permitindo ao profissional melhor entendimento da situação e o contexto social que cada indivíduo vive, favorecendo a escuta de cada usuário e família. Assim podendo conhecer de perto a realidade das famílias, correndo muitas vezes o risco, pois não sabemos o que iremos encontrar, ou qual cenário se deparar, pois estamos batendo à porta das pessoas sem aviso prévio. Atividades complementares: foi realizado durante esse período rodas de conversas, referente ao tema de cada mês, dessa vez a maior engajamento foi com a campanha 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, com o subtema e Faça Bonito Proteja nossas Crianças e Adolescentes, diante disso foram feitas expo18 com apresentação de casos onde ocorreram momentos de trocas e experiências, passeata faça bonito e vem fazer bonito no pedal, tudo em prol da defesa de nossas crianças e adolescentes com compromisso e responsabilidade. Em quatro meses de atividades obtivemos com 40 visitas domiciliares e 60 rodas de conversas. As ações de estágio profissionalizante favorecem o aprendizado das práticas psicológicas pelos motivos de crescimento na área social, conhecendo assim a realidade vivenciada por cada usuário do equipamento, sendo assim conhecer e aprender com a realidade encontrada.

Palavras-chave: Rodas de conversa. Combate à exploração sexual e Monitoramento.